

CRENÇAS SOBRE JUSTIÇA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL, ESTADOS UNIDOS E EUROPA

NICOLE KUHN ¹, THOMAS HYEONO KANG ²

¹ Autor a, Relações Internacionais, ESPM-Sul

² Orientador, ESPM-Sul



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

INTRODUÇÃO

- Indivíduos e sociedades têm percepções e crenças distintas acerca das causas das desigualdades socioeconômicas.
- Essas diferenças influenciam as políticas redistributivas escolhidas por cada sociedade (ALESINA; ANGLETOS 2005).
- Diversos estudos a esse respeito foram realizados para Estados Unidos e Europa, mas não para o Brasil.

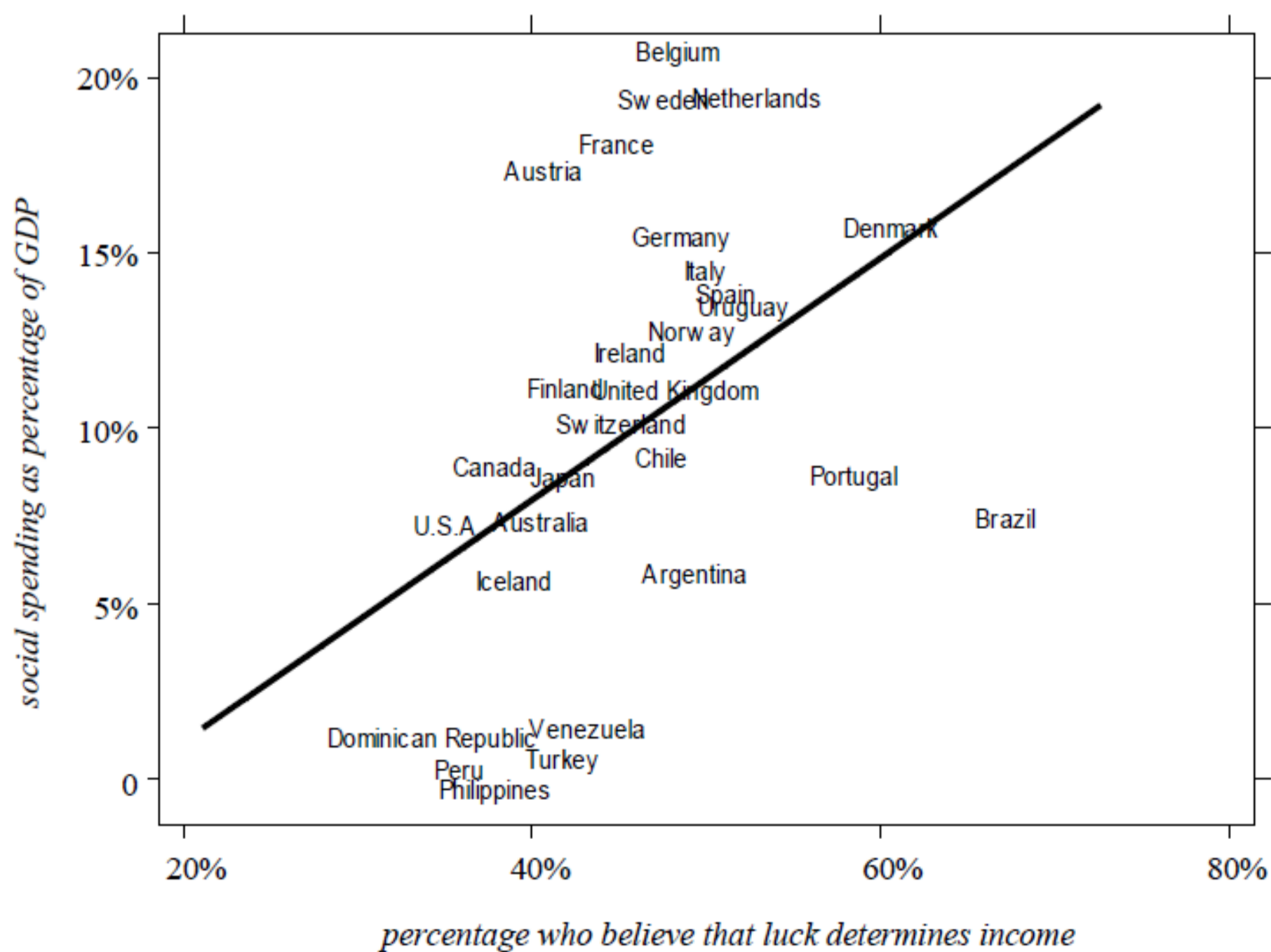
Assim, questiona-se: Quais as crenças dos brasileiros acerca das desigualdades sociais e quais suas implicações para as políticas distributivas?

REFERENCIAL TEÓRICO

Alesina et al. (2001) desenvolvem um estudo para explicar os determinantes das diferentes políticas redistributivas praticadas na Europa e nos Estados Unidos. A conclusão é que os norte-americanos redistribuem menos que os europeus por três razões:

1. a maioria dos norte-americanos acreditam que a **redistribuição favorece minorias raciais**,
2. norte-americanos crêem viver numa **sociedade aberta e justa** e que se alguém é pobre é por sua própria culpa (Figura 1),
3. e por que seu **sistema político foi construído de forma a prevenir a redistribuição** (ALESINA et al. 2001 p. 61)

Figura 1: Correlação entre o Gasto Social (em % do PIB) e Crença na Sorte como Determinante da Renda



Fonte: Alesina et al (2001)

A correlação na figura relaciona-se com a consideração da demanda por justiça social: Os indivíduos demandam a minimização dos efeitos da sorte sobre a renda, e preponderância dos resultados do esforço. Assim, quanto maior a crença na sorte, maior a demanda por redistribuição.

Alesina e Angletos (2005) encontram dois equilíbrios estáveis possíveis entre as crenças sociais e as políticas redistributivas, o equilíbrio “europeu” - marcado por alta tributação, baixa desigualdade e alta injustiça social, e o “americano” – com baixa tributação, alta desigualdade e baixa injustiça social.

Esse modelo é revisitado por Bénabou e Tirole (2006), com a inclusão da crença num mundo justo e resultando também dois equilíbrios: um com menor tributação e crenças sobre justiça amplamente disseminadas (o equilíbrio americano) e outro com um estado de bem estar social mais extenso e maior pessimismo a respeito da justiça (o equilíbrio europeu).

No âmbito da América Latina, Figueiredo (2012) propõe a validade de uma nova regra de justiça que considera, ao invés do mérito, a igualdade de oportunidades. Essa regra deve-se aos altos níveis de desigualdade presentes e percebidos no continente latino-americano, e leva os países ao estabelecimento de amplas políticas redistributivas – correspondendo a um equilíbrio caracterizado pela difusa percepção de injustiça (em termos de desigualdade de oportunidades) e alta tributação.

PROBLEMÁTICA

O estudo pretende verificar a aplicabilidade ao caso brasileiro das hipóteses que Alesina et al (2001), Alesina e Angletos (2005) e outros propuseram para a Europa e Estados Unidos acerca dos determinantes das políticas redistributivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho, que está em andamento, investiga aspectos distributivos e valores sociais da sociedade brasileira conforme foram documentados por autores como Neri e Schwartzman. Aliado a surveys como World Values Survey e Cabeça do Brasileiro, questões como a crença na sorte e a expectativa de renda futura dos brasileiros mostram correspondência dúbia com as hipóteses aqui estudadas e um certo nexos com o modelo de Figueiredo (2012).

REFERÊNCIAS

ALESINA Alberto; ANGLETOS, George-Marios. Fairness and Redistribution. American Economic Review, [s.l.], p. 960-980. September, 2005.

ALESINA, Alberto; GLAESER, Edward; SACERDOTE, Bruce. Why Does the United States Have a European-Style Welfare State? Brookings Papers On Economic Activity, [s.l.], p. 187-254. February, 2001.

BÉNABOU, Roland; TIROLE, Jean. Belief in a Just World and Redistributive Politics. Quarterly Journal Of Economics, Cambridge, p. 699-746. 02 maio 2006.

FIGUEIREDO, Erik Alencar. Fairness and Redistribution- the Case of Latin American Countries. Série Textos para Discussão 3. Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE, Universidade Federal da Paraíba, 2012



MODALIDADE DE BOLSA

PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIC) ESPM-SUL